

TERTÚLIAS - INTEGRANDO UFRGS E COMUNIDADE DO LITORAL NORTE/RS ATRAVÉS DE ARTE, CULTURA, ECOLOGIA, EDUCAÇÃO E FILOSOFIA

Coordenador: REJANE MARGARETE SCHAEFER KALSING

O projeto Tertúlias: Integrando UFRGS e comunidade do Litoral Norte/RS através de arte, cultura, ecologia, educação e filosofia iniciou em 2016, com o nome Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS. Objetiva integrar UFRGS Litoral e comunidade externa, dialogar e refletir sobre temas ambientais com a sociedade em geral, em espaços informais de educação, fora dos muros da Universidade, nos moldes de um café filosófico ou de uma tertúlia, que significa reunir pessoas para dialogar e, em especial, eco-dialogar, ou seja, dialogar e refletir sobre temas ambientais. Era, inicialmente, um projeto de pesquisa, que possuía uma ação de extensão de mesmo nome e bolsa do Edital Ciência na Sociedade, Ciência na Escola/2016. A pesquisa investigou se uma proposta como essa poderia provocar reflexões sobre as questões ambientais e levar à sensibilização ecológica, o que era feito a partir de um questionário, enviado após o evento. Em 2017, o projeto continuou apenas com o apoio de bolsistas voluntários. Em 2018, sofreu remodelações e passou a se denominar Tertúlias: Integrando UFRGS e comunidade do Litoral Norte/RS através de arte, cultura, ecologia e filosofia. Deixou de ser um projeto de pesquisa e passou a ser um projeto de extensão, ampliando os temas e as atividades, como, por exemplo, minicursos, Tertuliandos, evento que envolve diversas atividades e acontece no Campus. O Tertúlia: Eco-Dialogando no Litoral Norte continuou como um dos vieses do projeto atual. Não será tratado aqui da parte referente ao projeto de pesquisa, e sim de sua ação de extensão e de seu desdobramento até a versão 2019. Desde o início, a Tertúlia se constituiu em uma parceria bem sucedida entre Universidade e os locais em que ela aconteceu, pois não há cobrança de aluguel para a utilização do espaço, mas se aposta no consumo de itens oferecidos pelo local, por parte dos participantes da atividade. A receptividade, tanto dos locais de sua realização, quanto do público, sempre foi muito boa (tanto que os todos os locais, sem exceção, solicitam que se repita a atividade e, em relação aos participantes, já se tem um público cativo, pode-se dizer). A partir de 2018, ampliou-se o leque de temas, como o próprio nome sugere, bem como o de atividades, contemplando ações no próprio Campus, como minicursos e o Tertuliando, evento que abrange atividades como yoga, meditação, oficina diversas como, por exemplo, danças, sabonetes artesanais, PANC?S (plantas alimentícias não convencionais), plantas medicinais, aproveitamento integral de alimentos,

artesanato indígena, rodas de conversa, Reiki, Tertúlia Filosófica, shows, saraus. Todas as atividades são oferecidas gratuita e voluntariamente, ou seja, nenhum dosicineiros cobra para ministrar sua atividade. Como conclusão preliminar, pode-se dizer que esse projeto se consolidou na região, pois já é conhecido e o público o tem como uma referência em extensão universitária e como um elo de ligação e integração da comunidade com a Universidade.